

# *Corumbá IV já enviou documentos*

**PAULA PORTO**

A Corumbá Concessões, consórcio responsável pela construção da hidrelétrica de Corumbá IV, afirmou ontem que já foi encaminhada ao Ibama uma série de documentos que comprova o cumprimento das exigências ambientais do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) – necessário para que haja o licenciamento da obra.

– Espero que, até o final deste mês, o Ibama libere a licença de instalação para que possamos dar continuidade à obra com maior rapidez, uma vez que a energia a ser gerada no reservatório é de extrema importância para o desenvolvimento econômico do DF e de Goiás – afirma Antônio Bartolomeu Montoril, diretor

técnico do consórcio, se referindo ao enchimento do lago, que precisa começar no início do período das chuvas para não colocar as obras em risco.

No entanto, a procuradora da República no DF Ana Paula Mantovani alegou antontem não acreditar que a Corumbá Concessões consiga cumprir as exigências. Segundo ela, um dos maiores entraves estaria na falta de estações de tratamento de esgotos no Entorno. Águas Lindas, Novo Gama, Luziânia e Santo Antônio do Descoberto continuam, de acordo com Ana Paula Mantovani, jogando dejetos em córregos que desagüam no rio Corumbá – cujas águas formarão o lago. A promotora também afirma que o problema no rio Melchior ainda não foi resolvido.

Conforme Montoril, a construção da estação de tratamento em Goiás já está em fase de licitação pela Saneago. Além disso, o diretor técnico afirma haver um “equivoco” com relação ao Melchior.

– O problema foi resolvido com a inauguração das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) de Melchior e Gama. Melchior já atende a população de Samambaia e, em dezembro, vai receber o esgoto de Ceilândia e, até o final de 2005, de Taguatinga.

Montoril conta ainda que, devido à burocracia, apenas as obras de manutenção e segurança do empreendimento estão sendo tocadas.

– Mais de 95% da estrutura de concreto está pronta e 75% da terraplenagem executada – garante o diretor.